



**ESTADO DE RONDÔNIA
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO
PODER LEGISLATIVO**

ATA DA DECIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO, DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 21.06-2.013 ÀS 09h00min HORAS.

Aos Vinte e um dias do mês de Junho do ano de dois mil e treze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – PV**, e contou com a presença dos seguintes vereadores: **TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB, JOEL RODRIGUES MATEUS – PV, HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT, MARCOS ANTONIO DOS SANTOS - PTB, ÂNGELO EMILIO – PT, JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD, MARCIA FAGUNDES – PSDB, e BENEDITO MONTEIRO – PSDB**. Havendo quorum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. E não havendo oradores inscritos para discussão da Ata da Décima Sétima Sessão Ordinária realizada em 14/06/2013, em seguida passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando aprovada por oito (08) votos favorável, e nenhum voto contrario. Em seguida o senhor presidente solicitou a secretaria à leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE** que constou: **I – Ofício de Nº. 080/CMMN/2013**, em 20 de junho de 2013, autoria de Marcio Jose de Oliveira, (presidente /CMMN). **II – Ofício de Nº. 085/ CMMN/ 2013**, em 21 de Junho de **2013**, autoria Marcio Jose de Oliveira (Presidente/CMMN). **III- Ofício de Nº.083/CMMN/2013**, em 21 de Junho de 2013, de autoria de Marcio Jose de Oliveira, (Presidente/CMMN). **IV – Proposta de Emenda Modificativa Nº. 003/2013**, em 21 de junho de 2013, de autoria dos vereadores em conjunto. **DISPOE:** Altera o artigo 1º. do Projeto de Lei Nº.594/2013 e da outras Providencias. **V – Projeto de Lei Nº.601/ 2013**, em 21 de Junho de 2013, autoria dos vereadores em conjunto. **DISPOE:** Sobre nomenclatura de quadra poliesportiva localizada no lote 046, quadra 30, setor 01 no Município de Monte Negro. **VI – Processo Legislativo Nº.031/2013, Projeto de Lei Nº.600/2013**, em 12 de Junho de 2013, autoria de Marcos Antonio dos Santos, VER/CMMN, **DISPOE:** Sobre a declaração de utilidade Publica da Associação dos Pequenos Produtores Rurais da linha C – 05 BR421 – ASPROCINCO, e da outras Providencias. **VII - Processo Legislativo Nº.021/2013 - Projeto de Lei Nº.594/2013**, em 30 de Abril de 2013, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** DÁ Nomenclatura a quadra poliesportiva localizada na rua Brasílio Pereira Gomes esquina com a rua Valdir Eugenio, quadra 08 do setor 02, em Monte Negro, e dá outras Providências. Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de cinco minutos sem direito a aparte dos demais vereadores. E não havendo oradores inscritos para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, passou - se para o **GRANDE EXPEDIENTE**, em

tema livre com o tempo de 15 minutos com direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro orador inscrito o vereador ÂNGELO EMILIO – PT**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores, e todo o público presente. Continuando falou que era lamentável, mas tinha acompanhado o sepultamento do irmão do vereador Raildo, infelizmente foi feito a noite, mas muito difícil, falou ainda que já tinha presenciado animal dentro do cemitério, no qual merecia respeito, falou ainda que juntos estariam fazendo um requerimento para ser tomada às providências o mais rápido possível. **Em, parte o vereador Hélio** falou que alguns vereadores estavam presentes no cemitério, juntamente com o Prefeito, onde viram a necessidade, no qual o enterro foi feito quase as dez horas da noite, onde todos tinham acompanhado e visto a situação, até mesmo o Executivo estava presente, e que estavam na hora de cobrar. **Retomando o discurso o vereador Ângelo** falou que era momentos de cada um estar dando sua parte de colaboração. Disse ainda que estiveram em uma reunião resolvendo problemas na quarta – feira, na Escola Vinte e dois de Abril, na mesma oportunidade estiveram observando os produtos que foram comprados pela Emater, as coisas mais linda do mundo, falou também cada vereador tinha que bater em cima da agricultura do Município, no qual todos sabiam que a Prefeitura era obrigado a pagar trinta por cento da merenda escolar, e também da agricultura familiar, mas pelo que se notava dava para cotratar um convenio, ou até mais, bastava agricultura ter mais incentivo, mas infelizmente estava abandonada, o qual falou ainda que alguns dias atrás tiveram conversando com o Presidente para fazer um projeto de lei para participar do PPA, sendo participativo, onde até a própria comunidade podia participar, falou ainda se tivessem recursos no PPA, era mais respeitado, mas falou ainda que das secretarias do Município quem levava mais desvantagem era agricultura, estava na lei Orgânica do Município, que na arrecadação para a Agricultura tinha que ser aplicado nada menos que cinco por cento, mas falou ainda que tinha chegado o momento de abraçar a agricultura para que o povo não sofresse mais com isso. Disse também que estava na Ordem do Dia a ser votado dois projetos, um da Nomenclatura das quadras, no qual duas famílias que eram pioneiras, e que no momento estavam junto a Deus, e que merecia todo o respeito. Falou ainda que estavam enfrentando grandes problemas, grandes reivindicações dentro do País brasileiro, principalmente por causa das corrupções, mas que o Município de Monte Negro também não estava escape, e segundo o que estavam sabendo teria manifestação, principalmente por causa da saúde, o qual disse que era o direito do povo, e que podiam contar com a casa de Lei. Falou ainda que o problema que estava na saúde do Município não era falta de cobrança. **Em parte a vereadora Márcia** falou que a maioria dos vereadores tiveram no hospital conversando com a Diretora para saber a situação que estava a saúde do Município, no qual a coisa era seria, e que sinceramente estava preocupada com a população Monte Negrense, médicos que tinham sidos declarados pela própria Diretora e vice – Diretora, que não estava sendo feitas internações, mas disse ainda internar todos que chegavam não fazia sentido, mas tinha uma semana que tinha chegado de viagem, e varias pessoas tinham reclamado que chegavam no hospital e eram mandados direto para Ariquemes, sem nem ser avaliado pelo medico, falou ainda que tinha acontecido um caso com uma grávida que foi passando mal para ter o filho, o medico avaliou e mandou embora, chegando em casa o filho nasceu, mas o medico tinha alegado que a paciente podia ir para casa que ainda não estava na hora, a qual disse ainda se não tivesse internação quem perdia era o Município, onde os recursos eram por atendimentos, uma dipirona que o paciente tomava o hospital recebia, até um curativo, mas disse que nem isso estava sendo feito, e também nem o relatório era feito para que o hospital fosse ressarcido, falou ainda que estava tão grave quanto as pessoas tinham falado. Disse ainda que tinha achado absurdo, pessoas com problemas sérios de saúde, eram mandados para Porto Velho, mas significava prejuízo para o Município, no qual tinham diárias para o motorista, diária para enfermeira, abastecimento, e ainda fora o gasto do carro, em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Ângelo** falou no período que a vereadora Márcia estava ausente foi bastante debatido que o hospital era para emergência, mas falou ainda tinham que tomar as providências, talvez indo até ao Ministério Publico. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** disse em questão ao hospital estava sendo critica, mas todos sabiam que tinham falado varias vezes com o secretario da saúde, mas o problema mais grave da saúde era ninguém querer trabalhar, e segundo as informações o doutor Beleza era quem travava tudo, mas

falou ainda que o hospital tinha uma estrutura imensa, não precisava ter levado nada para USP, onde o povo mais reclamava era a falta de eficiência dos funcionários, falta de querer trabalhar e não do hospital, falou ainda que hospital tinha remédio, e também médico só não estavam querendo atender os pacientes, mas disse ainda que iam estar averiguando a situação, o mais rápido possível, e agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Ângelo** agradeceu a presença de todos, convidando para participar mais das sessões. Em seguida o senhor presidente passou a presidência para a vice – presidente Teresa de Jesus Diogo Pacheco, e fez o uso da tribuna **sendo o segundo orador inscrito** o vereador **MARCIO JOSE DE OLIVEIRA – PV**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o público presente. Continuando disse que tinha dois projetos a ser votado, um da Nomenclatura de uma quadra Poliesportiva, onde a qual passou a ter o nome de Armando Ferreira de Carvalho, o qual tinha chegado no Município em mil novecentos e oitenta e quatro, foi um grande atleta, e que tinha falecido dentro de um campo de futebol, incentivando as crianças a praticarem esportes, o qual era morador da linha C -25, e o outro o senhor Alcides Perón que era presidente do PMDB, chegou no Município em mil Novecentos e oitenta e cinco, no qual tinha contribuído com a história do Município, desde a época que era núcleo Boa Vista, o qual já fazia parte esportivamente do crescimento do Município, falou ainda que era justo, no qual os vereadores tinham sugerido o nome dos dois cidadãos que tinham feito parte da história de Monte Negro. Falou também a questão da eleição participativa dos diretores para as escolas Municipal, o qual disse que hoje era por indicação, mas o artigo cento e Noventa e sete da lei Orgânica do Município já era determinado que a escolha dos dirigentes das escolas era por gestão democrática, e devia ser eletiva. Falou ainda que estavam criando um projeto de lei, mas a casa de lei estava em fase de férias para regulamentar o artigo cento e noventa e sete da lei Orgânica, a qual já estava em fase a ser encaminhada ao Executivo. Disse também que as quatorze horas tinham um convite do Ministério Público para a casa de lei participar da discussão da hemodiálise, que passará a ser feita em Ariquemes. Falou também que já tinha falado com os demais colegas vereadores a questão do Orçamento Participativo, no qual era lei Federal que o Orçamento Municipal tinha que ser participativo, muito embora o Município não tinha feito isso, mas tinha providenciado um ofício ao Prefeito Municipal, querendo saber o que tinha de proposta em questão do orçamento participativo, chamando a sociedade de forma geral para participar, sabendo onde estava sendo aplicado os recursos, até mesmo facilitando a gestão do Executivo, dando mais força aos vereadores cobrarem. Disse ainda que tinham no Município deficiente auditivo e também visual, e que precisavam de uma sala com especificidades em questão de libras, no qual criando uma lei que determinasse a criação de um interpede para o Município, capacitando funcionários, no qual era uma preocupação dos vereadores, onde o Município tinha em média de cento e trinta e oito deficientes no Município. Em seguida a vice – presidente Teresa retornou a presidência ao presidente Marcio Jose de Oliveira. **Em seguida fez o uso da tribuna sendo o terceiro orador inscrito** o vereador **MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB**, que iniciou agradecendo a Deus por mais um dia de vida, agradeceu também o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o público presente. Continuando disse que não ia usar a tribuna, mas o vereador Ângelo tinha aberto um debate, onde concordava plenamente, referente à manifestação da saúde, no qual a vereadora Márcia foi bem clara com suas colocações, como também o vereador Benedito Monteiro, no qual já tinham participado de várias reuniões para mudar a situação, até porque tinham um dos melhores hospitais de todos os Municípios vizinhos, o qual disse não via a necessidade das pessoas serem consultadas fora do Município até porque o espaço era amplo, falou ainda que em uma das reuniões um médico tinha falado que não podiam interferir na conduta médica, mas falou ainda que tinham um diploma, tinham feito um juramento em defesa da vida humana, assim como os vereadores tinham feito um juramento de defender os interesses do povo. Disse ainda que o Município estava perdendo com tudo isso, no qual tinham que interferir sim, se a conduta médica não estava sendo executada de forma legal atendendo as necessidades da população. **Em parte o vereador José Antonio** falou que em todas as categorias podiam sim ser questionado a conduta, desde que estivesse agindo com as inconformidades dos interesses sociais, o qual disse que não concordava, e gostaria muito se alguém conhecesse queria explorar para saber onde dizia que a conduta médica não podia ser questionada, no qual a negligência era grande, falou ainda tinha

certeza o que estava acontecendo no hospital não era falta de atendimento da USP, faltava profissional sim, mas o que percebia com muita clareza era a preguiça dos médicos terem pacientes internados no hospital para atender, como se não tivesse compromisso com a sociedade, falou ainda como representante legal da sociedade tinham o direito e o dever de interferir sim, em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Marcão** falou que a população estava certa em manifestar, desde que fosse uma manifestação pacífica, no qual era um Município bem zelado, mas estava totalmente abandonado, o qual falou ainda que era favorável a manifestação. Disse ainda que tinham que questionar médicos, ou quem quer que seja, se não tivesse atendendo as necessidades do povo tinha que ser questionado sim, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida fez o uso da tribuna sendo o **quarto orador** inscrito a vereadora **TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o público presente. Continuando disse que o povo brasileiro tinha acordado para o mundo, a qual falou ainda que era favorável a manifestação que aconteceria a tarde, mas que fosse pacífica que fosse uma cobrança para melhoria, porque só a população nas ruas pedindo o que queria ajudava os políticos e muito. **Em parte o vereador Marcão** falou que todos os vereadores tinham um convite do Ministério Público, também questão de saúde, no qual por esse motivo não podiam participar da manifestação, e agradeceu. **Retomando o discurso a vereadora Teresa** pediu que deixasse registrada, que fosse pacífica, e de maneira que deixassem bem claro o que queriam que precisavam, principalmente quando dizia a respeito da saúde, falou ainda que as vezes deixava de cobrar alguma coisa para saúde quando estava sozinha, a qual não tinha forças, era tratada como técnica, mas tinha cobrado vários itens, no qual tinham uma cadeira que tinham ganhado para descansar no pronto socorro nas madrugadas, a qual foi tirada e colocada em outra sala, era uma cadeira restrita não poderia ficar em outro lugar, questionou também dos bancos que ficava debaixo do pé de abacate, onde os servidores de serviço gerais fazia manutenção, descansava o almoço, fumava o cigarro, mas foi retirado e mandado para obra, eram maldades em coisas tão pequeninas que acabava atrapalhando a funcionamento, falou ainda tantas coisas que precisavam serem vistas como a questão dos médicos, mas quando batia em frente com eles, só ouvia dizerem que os médicos tinham sindicato, Cleméro, falava também que em conduta médica não se mexia, mas nos pequenos sempre tirava proveito, a qual falou ainda quando funcionários eram massacrados estava para defender, como também para cobrar. Disse também a questão das diárias, eram muitas no papel, mas para receber dava o maior trabalho. Falou também do pedido que tinha feito ao muro e também iluminação do cemitério, no qual era um assunto delicado, e a população não merecia isso, mas pediu aos colegas para fazerem outro ofício novamente em nome da Câmara, para que o Prefeito tomasse as providências cabíveis o mais rápido possível. Em seguida convidou os nobres colegas vereadores para uma reunião sábado no Distrito Massangana as quatorze horas, onde vai estar presente o Deputado Moreira Mendes, e várias outras autoridades da região, onde vão ser resolvido alguns problemas locais. Falou ainda que a briga dos médicos não internar pacientes não era atoa, queriam cem por cento de horas extras, já tinham elaborado o Projeto, mandaram para Prefeitura, mas não tiveram respostas, nem se quer um diálogo. **Em parte o vereador Marcão** falou na reunião que tiveram com os médicos não falaram nada disso, o qual disse que era conhecedor, foi pego de surpresa. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou para os médicos exigirem horas extras primeiro tinham que mostrar trabalho, pediam extras, mas a calamidade continuava, várias barbaridades estava acontecendo na saúde. **Em parte o vereador José Antonio** falou até onde sabia, direito de hora extra quando trabalhava além da carga horária, mas do contrário já era correspondente o que fazia, só fazendo aquilo que era determinado no contrato, e agradeceu. **Retomando o discurso a vereadora Teresa** disse que deixava aberta a discussão se todos fossem de acordo sentar com o doutor Beleza para explicar direito, deixando bem esclarecido, diziam os médicos que pelo Cleméro só era atendidas dezesseis pessoas por dia, mas na época atendiam mais de cinquenta, mas disse que não justificava ganhavam muito bem tinham que trabalhar sim, em seguida agradeceu a todos pela presença. Em seguida fez o uso **da tribuna sendo o quinto orador inscrito** o vereador **HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT**, que iniciou agradecendo a Deus por mais um dia de vida, agradeceu também o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o público presente. Continuando disse que durante a semana esteve na

Prefeitura procurando saber de alguma compensação da usina que estava quase pronta, se tinham passado alguma coisa para o Município, mas não tinha encontrado nada de recurso passado por eles, o qual disse que deviam fazer uma reunião, no qual tinham direito de compensação, o qual estavam precisando na área da saúde, educação, agricultura, e também laser, onde tinham um balneário, falou ainda talvez alguns dos colegas estavam sabendo da alguma compensação passada para o Município. Disse ainda que tinha uma emenda do Deputado Marcos Rogério de duzentos mil reais, o qual juntamente com o Prefeito tinha colocado na área da obra que se encontrava defasada, mas com a emenda tinham comprado uma rex – cavadeira, mas precisavam adiantar as obras das estradas, no qual era a preocupação de todos os vereadores, com as estradas e pontes do Município, que se encontrava em situação de calamidade. Disse ainda que na semana passada teve uma audiência com o Governador em Porto Velho, cobrando a Escola que era de grande necessidade que o vereador Marcão vinha lutando por tanto tempo, no qual todos sabiam das dificuldades que se encontravam os assentamentos, Elcio Machado e Amir Lando, que era muito difícil às crianças passarem três horas dentro de um ônibus para chegar ao Município. Falou que tinha cobrado junto ao Governador também do travessão que ligava Monte Negro ao Projeto Massangana, a questão de cascalhamento, galerias, para que tudo se tornasse mais fácil para a população, no qual eram cobranças que tinham que estar buscando, se não buscasse atrasava cada vez mais o Município se encontrava em dificuldades. **Em parte o vereador Marcio** falou em relação à compensação ambiental, aproveitou o momento para convidar toda a população para uma audiência pública que será realizada no dia cinco de Julho no auditório da Prefeitura, que todos participassem para saber o que estava acontecendo no Município, e agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Hélio** falou que eram situações que os vereadores tinham que cobrar de toda a parte, no qual os políticos tinham que saber que os vereadores estavam atentos, no qual cabiam das necessidades do Município, mas pediu ao público presente viesse mais assistir as sessões, para saber que os vereadores estavam correndo atrás, buscando vários recursos. Continuando falou que era morador do Município desde oitenta e três, onde tinha o Hospital do Estado de Rondônia, o de Monte Negro como a princesa da saúde, no qual era lamentável dizer à situação que estava à saúde do Município hoje, em seguida agradeceu a todos. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o sexto orador inscrito** a vereadora **MARCIA FAGUNDES PSDB**, que iniciou agradecendo a Deus por mais um dia de vida, agradeceu também o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o público presente. Continuando disse que o senhor presidente tinha falado de um especialista em libras, a qual disse antes de viajar com o pai tinha levado um currículo ao Prefeito de uma jovem que era formada em vários cursos de libras, até tinha um irmão que era mudo e surdo, falou se ainda não tivesse contratado estava na hora dos vereadores conversarem com Executivo, porque profissional tinha no Município, só era questão de cobranças e fazer com que o Prefeito se conscientizasse e contratasse esse profissional. **Em parte o vereador Marcio** falou que essa profissional já era solicitada no hospital para fazer interpretação, disse ainda que estavam fazendo da casa dela uma escola. **Retomando o discurso a vereadora Márcia** falou também a questão da contra partida da usina, quando foi secretária da Assistência Social por um ano, tinha feito um projeto para que a usina retribuíssem aquilo que tinham tirado do Município, só que nunca mais teve notícias, precisavam saber da nova secretária se tiveram respostas. Disse também a questão do Cemitério os vereadores estavam de parabéns, no qual desde o mandato passado tiveram cobrando o muro e iluminação, onde ficaria uma presença melhor para aqueles moradores ao redor, tornando mais agradável o setor para todos, no qual qualquer um poderia precisar, como lamentavelmente tinha acontecido com o senhor Raildo, que a poucos dias tinha perdido um irmão, e que tinha passado por um constrangimento, escuro e também tudo aberto. Falou também quando conversou com a diretora da saúde disse que nunca foi vereadora de perseguir, mas de ir onde estava acontecendo o problema sim, sempre foi de cobrar. Disse ainda o que estava acontecendo na saúde era lamentável, e estava certo da população ia para as ruas, se estivessem no Município também estava junto, sendo vereadores ou qualquer outra pessoa podia se intervir nesse procedimento, se não fosse resolvido em diálogo, tinham que procurar a justiça, falou ainda a questão do hospital era seriíssima, onde os médicos diziam que vereadores não podiam intervir na conduta médica, mas para isso não acontecer tinham que trabalhar corretamente, queria saber para que adiantava tanta

estrutura sem atendimentos ,no qual o hospital tinha quarenta e cinco leitos,mas a vereadora Teresa tinha colocado que tinha plantão que com apenas um paciente internado,se não tivesse internos, os funcionários ficavam desanimados, não tendo o que fazer,principalmente a noite batendo papo,do contrario cuidando dos médicos.**Em parte a vereadora Teresa** pediu cuidado com as palavras a serem faladas.**Em parte o vereador ,Ângelo** pediu que voltasse o funcionamento no hospital,e também se o secretario de saúde não tivesse pulso continuava do mesmo jeito.**Retomando o discurso a vereadora Márcia** disse, concordava com o vereador Benedito Monteiro,que infelizmente tinha funcionários que não queria trabalhar,mas vai muito do superior,falou ainda quando secretaria alguns diziam que a Ação Social estava ferrada,mas quando preciso a equipe trabalhava até aos Domingos,mas porque tinha procurado trazer todos unidos,no qual todos eram funcionários da população,e não da secretaria, e nem do Prefeito.Falou ainda a questão das diárias funcionários trabalhavam tinham que receber,e agradeceu a todos. E não havendo mais oradores inscritos no **Grande Expediente** passou-se para a **ORDEM DO DIA** da presente sessão. Em seguida o senhor Presidente solicitou a senhora secretaria que fizesse a leitura do **I – ITEM – da Ordem do Dia — Processo Legislativo N°.031/2013, Projeto de Lei N°.600/2013**,em 12 de Junho de 2013,autoria de Marcos Antonio dos Santos, VER/CMMN, **DISPOE:** Sobre a declaração de utilidade Publica da Associação dos Pequenos Produtores Rurais da linha C – 05 BR-421 – ASPROCINCO, e da outras Providencias. Em seguida o senhor Benedito Monteiro pediu que fosse aprovado em única discussão e votação, no qual eram da mesma natureza. E não havendo oradores inscritos para discussão da referida matéria passou - se para votação,sendo,tramite da matéria segunda discussão e votação,votação Nominal,Base Legal,maioria absoluta de votos, **ficando,portanto aprovado o referido projeto por (07) sete votos favoráveis, e nenhum voto contrario.II – ITEM - Proposta de Emenda Modificativa N°. 003/2013**,em 21 de junho de 2013,de autoria dos vereadores em conjunto. **DISPOE:** Altera o artigo 1°. do Projeto de Lei N°.594/2013 e da outras Providencias. Em seguida o vereador Marcão pediu que o Projeto N°.594/2013, e também a emenda, fossem colocado em única votação. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o primeiro orador inscrito o vereador MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando disse que foi feito uma emenda em conjunto em homenagem ao senhor Armando Ferreira de Carvalho, o qual foi esportista do Município, desde dois mil e quatro já trabalhava do esporte, o qual disputou onze campeonatos, e foi campeão quatro vezes, e que tinha falecido dentro do campo treinando os próprios netos. Falou ainda que a Câmara estava de parabéns em homenagear uma pessoa que foi tão importante para a população, em seguida agradeceu. E não havendo mais oradores inscritos para discussão da referida matéria colocou em votação verbal o pedido do vereador Marcos Antonio dos Santos, ficando, portanto aprovado por todos. Em seguida passou – se para votação da proposta de emenda modificativa N°.003/2013, de autoria das comissões em conjunto, sendo tramite as matéria, sendo única discussão e votação, votação Nominal, Base legal, maioria absoluta de votos, ficando, portanto aprovado por, (08) votos favorável, e nenhum voto contrario. **III – ITEM - Projeto de Lei N°.594/2013**,em 30 de Abril de 2013,autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** DÁ Nomenclatura a quadra poliesportiva localizada na rua Basílio Pereira Gomes esquina com a rua Valdir Eugenio,quadra 08 do setor 02,em Monte Negro,e dá outras Providências.e não havendo oradores inscritos para discussão da referida matéria,passou – se para votação, Sendo trâmite da matéria, única discussão e votação,votação Nominal, Base Legal,maioria absoluta de votos,ficando portanto o referido projeto aprovado por (08),oito votos favorável,e nenhum voto contrario. E não havendo nada para ser deliberado na **Ordem do Dia** da presente sessão; o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores para próxima Sessão **Ordinária** a ser realizada no dia 28 de Junho de 2013, às 09h00min, e solicitou a mim 1º

secretário que lavrasse o presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de sessões, 21 de Junho de 2013.

Marcio José de Oliveira
Presidente/CMMN

Teresa de Jesus D.Pacheco
Vice-Pres./CMMN .

Joel Rodrigues Mateus
1º Secret/CMMN

Hélio F. dos Santos
2º Secret./CMMN.